

- No segundo trimestre de 2018 o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento homólogo de 6,0% em termos reais, visto que as exportações de serviços e a despesa de consumo privado subiram estavelmente. O crescimento económico do segundo trimestre foi inferior ao registado no trimestre anterior (+9,2%), sobretudo devido ao estreitamento do aumento das exportações de serviços e à diminuição acentuada do investimento. No primeiro semestre a economia registou um crescimento homólogo de 7,6%, em termos reais.
- A procura externa manteve-se ascendente, com um acréscimo anual de 13,0% nas exportações de serviços, com destaque para +13,7% nas exportações de serviços do jogo e +13,0% nas exportações de outros serviços turísticos, tendo as exportações de bens subido 30,0%.
- A procura interna desceu tenuemente, arrastada essencialmente por uma contracção anual de 11,9% no investimento. A despesa de consumo privado e a despesa de consumo final do governo aumentaram 5,3% e 5,1%, respectivamente, enquanto as importações de bens subiram 10,0%.
- O deflactor implícito do PIB, que mede a variação global de preços, registou um crescimento anual de 3,5%.

Principais componentes da despesa do PIB

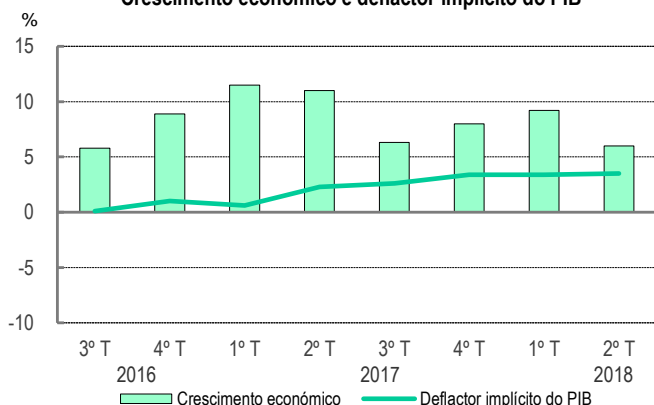
	Taxa de variação nominal	Taxa de variação real
Produto Interno Bruto	9,7	6,0
Exportações de serviços do jogo	17,1	13,7
Exportações de outros serviços turísticos	15,7	13,0
Investimento	-9,1	-11,9

Principais componentes da despesa do PIB

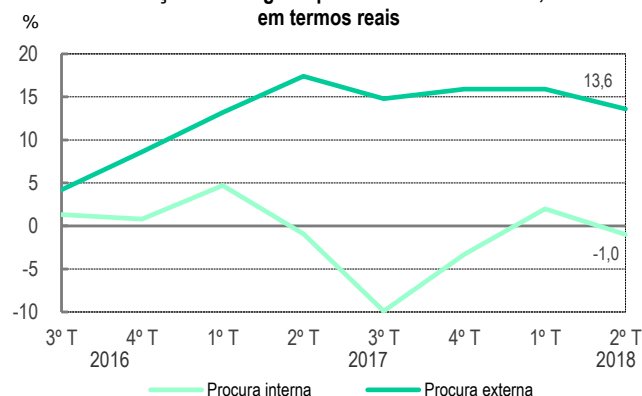
	Taxa de variação nominal	Taxa de variação real
Despesa de consumo privado	8,5	5,3
Despesa de consumo final do governo	8,8	5,1
Formação bruta de capital fixo	-9,1	-11,9
Privado	-16,4	-18,9
Público	34,4	28,9
Variação de existências	22,8	23,6
Exportações de bens e serviços	17,4	13,6
Exportações de bens	31,6	30,0
Exportações de serviços	16,9	13,0
Importações de bens e serviços	15,6	12,7
Importações de bens	11,7	10,0
Importações de serviços	25,1	19,3

- A despesa de consumo privado cresceu estavelmente. A situação favorável do emprego, com subidas do número total de empregados e do rendimento do emprego, impulsionou um aumento homólogo de 5,3% na despesa de consumo privado, percentagem superior à registada no primeiro trimestre (+4,8%). Aumentou também a despesa de consumo final das famílias: 4,9% no mercado local e 3,3% no exterior.
- A despesa de consumo final do governo subiu 5,1% em termos anuais, percentagem superior à registada no primeiro trimestre (+2,2%). Realçam-se os acréscimos de 3,3% nas remunerações dos empregados e de 8,8% nas aquisições líquidas de bens e serviços.
- O investimento privado diminuiu, com agravamento do decréscimo do investimento global em activos fixos. O investimento global em activos fixos desceu 11,9% em termos anuais, ou seja, uma queda muito acentuada em comparação com a registada no trimestre precedente (-1,9%). Quanto ao investimento do sector privado, o investimento em activos fixos do sector privado desceu substancialmente 18,9%, dada a conclusão sucessiva das obras de grandes empreendimentos turísticos e de entretenimento, bem como de edifícios residenciais. Salienta-se o recuo de 22,0% no investimento em construção, tendo contudo crescido 7,4% o investimento em equipamento. No que concerne ao investimento do sector público, o enorme investimento em diversos projectos de infra-estrutura impulsionou um crescimento anual de 28,9% no investimento em activos fixos do sector público, realçando-se os aumentos de 21,8% em obras públicas e de 154,7% em equipamento.
- O comércio externo de mercadorias cresceu incessantemente. A procura global manteve-se ascendente, destacando-se os aumentos anuais de 30,0% nas exportações de bens e de 10,0% nas importações de bens, superiores respectivamente aos 12,8% e 7,0% do primeiro trimestre.
- As exportações de serviços continuaram a ser a principal força motriz do crescimento económico, apesar da contracção da subida. As exportações de serviços estreitaram-se de +16,0% no trimestre anterior para +13,0% no trimestre de referência, observando-se aumentos de 13,7% nas exportações de serviços do jogo e de 13,0% nas exportações de outros serviços turísticos. Por seu turno, as importações de serviços registaram um aumento de 19,3%, significativamente mais baixo do que o verificado no trimestre anterior (+34,2%).

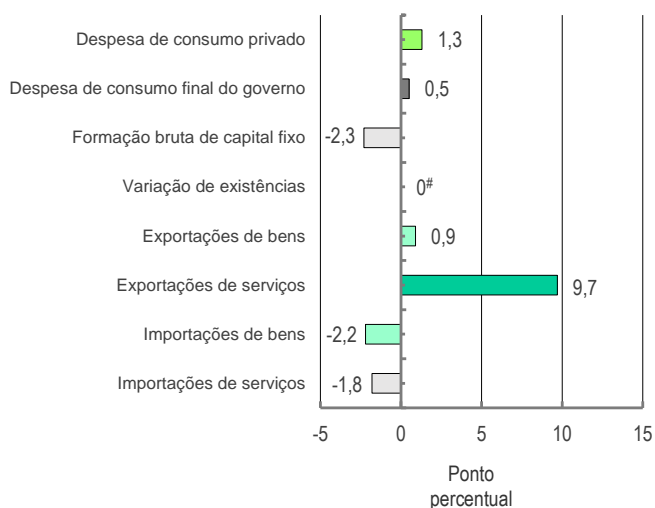
Crescimento económico e deflactor implícito do PIB



Variação homóloga da procura interna e externa, em termos reais



Contributo das principais componentes da despesa para o crescimento económico



Contributo da procura para o crescimento económico



0[#] Resultado inferior a metade da unidade adoptada

Variações homólogas anuais do PIB por trimestres anteriores

	2016			2017				2018
	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T
Varição homóloga, em termos nominais	-5,4	5,9	10,0	12,2	13,6	9,1	11,7	12,9
Varição homóloga, em termos reais	-5,6	5,8	8,9	11,5	11,0	6,3	8,0	9,2

Variações homólogas anuais do PIB acumulado de trimestres anteriores

	2016			2017				2018
	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T
Varição homóloga, em termos nominais	-7,8	-3,4	0 [#]	12,2	12,9	11,5	11,6	12,9
Varição homóloga, em termos reais	-8,8	-4,1	-0,9	11,5	11,2	9,5	9,1	9,2



Para mais informações:

http://www.dsec.gov.mo/p/gdp_quarterly.aspx